

Riscorisco, nova exposição de Zé de Rocha tem abertura em outubro.

Artista visual de Cruz das Almas, radicado em Salvador, Zé de Rocha (1979) se prepara para um outubro intenso no qual apresenta três diferentes conjuntos de obras, entre Salvador e Lisboa. Os trabalhos, frutos da produção mais recente do artista, são decorrência dos estudos de douturamento realizados na Escola de Belas Artes da UFBA, sob acompanhamento da artista e professora Sonia Rangel, e retomam o discurso do artista que parte da polissemia da palavra risco para criar trabalhos gráficos, principalmente desenhos à grafite e carvão, que exploram situações de perigo e violência.

A partir de 09 de outubro, Zé de Rocha participa com a galeria RV Cultura e Arte da Drawing Room, projeto curatorial focado no desenho contemporâneo e no meio de papel, realizado na Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa, Portugal. Lá, apresenta uma série de novos desenhos à carvão, vídeos de animação, serigrafias e os últimos exemplares de seu livro “Noite” (2016).

Na sequência, a partir do dia 12 de outubro, o artista participa da exposição coletiva “Carvão”, uma iniciativa de Escola de Belas Artes da UFBA, com realização no MUNCAB – Museu Nacional de Cultura Afro Brasileira. O projeto expositivo reúne seis professores e estudantes da EBA e ali Zé de Rocha prepara um mural à carvão inédito.

Já na exposição individual intitulada RISCORISCO, com abertura no dia 23 de outubro às 19h na galeria RV Cultura e Arte, Zé de Rocha retoma o imaginário presente na Guerra de Espadas de Fogo, matéria que investiga desde 2011. Manifestação cultural que ocorre durante os festejos juninos no recôncavo e em outras regiões baianas, principalmente em Cruz das Almas, cidade natal do artista, este folguedo centenário proporciona anualmente a experiência coletiva do embate físico com o risco, e foi na paisagem de fogo, ferrugem e poeira que ele buscou as referências para seu desenho.

Com um interesse que gravita em torno dos efeitos causados pela luz do material incandescente expelido pelas Espadas de Fogo, em contraste com a escuridão, Zé trabalhou apenas com carvão, entre traços e manchas, para produzir séries de obras bidimensionais e vídeos de animação. Os trabalhos também fazem referência a outras linguagens das artes, como a fotografia, a performance e a narrativa gráfica, mas o discurso central está sintetizado mesmo no risco em sua multiplicidade, como fator inerente à própria constituição do ser humano, seja como traço ou linha, obedecida e desobedecida no jogo com a vida, perigo iminente ou ameaça, apagamento, desenho de luz e escuridão.

Sobre o artista:

Zé de Rocha (Cruz das Almas, 1979) é artista visual e professor da Escola de Belas Artes da UFBA. Sua pesquisa parte da polissemia da palavra risco para criar trabalhos gráficos, principalmente desenhos à carvão e grafite, que exploram situações de perigo e violência. Não se trata de ilustrar agressividade, mas de encontrar uma tensão que esteja conformada na imagem, estabelecendo relações simbólicas ou associações de causa e efeito que fazem referência a ideias de risco. Premiado em diversos salões regionais no Brasil, incluindo a IX Bienal do Recôncavo, seu currículo conta ainda com participações em importantes mostras nacionais como a III Bienal da Bahia, o 64º Salão de Abril e Arte Pará 2016, além de projetos internacionais em galerias e feiras de arte na Itália, Estados Unidos, Portugal e França.

Serviço:

Riscorisco,
exposição individual de Zé de Rocha
Curadoria de Sonia Rangel

Abertura: 23 de outubro de 2019 às 19h

Visitação gratuita até 30/11/2019

Local: RV Cultura e Arte

Av. Cardeal da Silva 158, Rio Vermelho

Mais informações: www.rvculturaearte.com | 71 33474929

Apoio institucional: EBA-UFBA